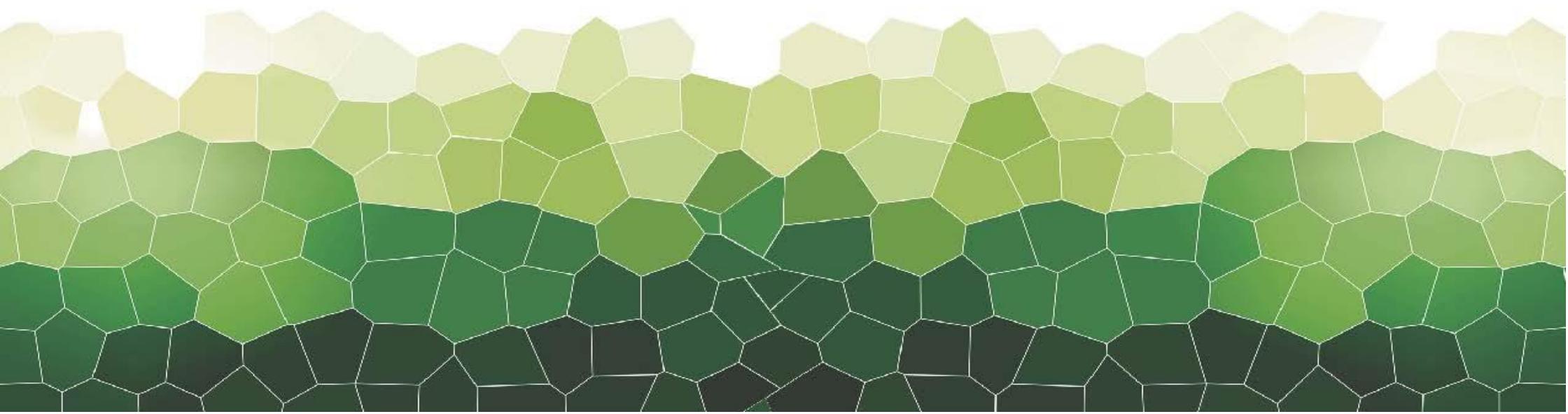


PROJETO EDUCATIVO. 2017_2021

CONHECIMENTO

ÉTICA
TRANSPARÊNCIA
CRIATIVIDADE
EQUIDADE

[UMA PORTA PARA O FUTURO...]



CONTEÚDO

I. INTRODUÇÃO	3
II. ANÁLISE SWOT	4
III. EIXOS DE AÇÃO	5
IV. VISÃO DO AGRUPAMENTO	6
V. MISSÃO DO AGRUPAMENTO	6
VI. VALORES	6
VII. LEMA	6
VIII. OBJETIVOS, LINHAS DE AÇÃO, METAS, INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	7

ANEXO

Organograma do Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro

Breve história do agrupamento de escolas

Caracterização do agrupamento de escolas

O patrono

Instalações e equipamentos

Caracterização da comunidade educativa

Resultados escolares do quadriénio 2012-2016

I. INTRODUÇÃO

De acordo com o artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, o Projeto Educativo é «o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa».

O Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, introduz alterações ao Decreto-Lei n.º 75/2008, nomeadamente quando incorpora o artigo 9.º A – Integração dos instrumentos de gestão. De acordo com a nova redação, os instrumentos de gestão, RI, PEA e PAPA, constituem “documentos diferenciados” e “obedecem a uma lógica de integração e de articulação, tendo em vista a coerência, a eficácia e a qualidade do serviço prestado”. Relativamente ao projeto educativo, diz o seguinte: “No projeto educativo, que constitui um documento objetivo, conciso e rigoroso, tendo em vista a clarificação e comunicação da missão e das metas da escola no quadro da sua autonomia pedagógica, curricular, cultural, administrativa e patrimonial, assim como a sua apropriação individual e coletiva”.

Para definir os princípios, os valores, as metas e as estratégias a que o agrupamento se propõe comprometer e desenvolver para os próximos anos, considerou-se o historial das escolas de pertença do agrupamento, o meio socioeconómico em que estão inseridas, o corpo docente e demais características da comunidade escolar, a última avaliação externa a que a escola sede foi sujeita, bem como a avaliação do projeto educativo e questionários realizados no ano letivo de 2015-2016. Pretende-se, assim, levar todos os membros da comunidade a uma melhor interiorização das bases do que se espera para a sua ação e o seu desempenho neste agrupamento de escolas.

O Plano Anual e Plurianual de Atividades (PAPA) será o complemento natural do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) já que é ele o documento onde se explicita a operacionalização da estratégia definida no PEA e, conforme previsto no mesmo artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, se definem «em função do Projeto Educativo, os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades». Assim, o PAPA será o documento onde cada estrutura do agrupamento de escolas enunciará os objetivos específicos e as intencionalidades educativas das atividades a propor, tendo em conta os recursos materiais e humanos e as condições específicas de funcionamento de cada ano letivo.

II. ANÁLISE SWOT

PONTOS FORTES

- Qualidade do Trabalho Docente
- Qualidade do Pessoal Não Docente
- Bons Resultados Escolares
- Qualidade das Lideranças
- Diversidade e Abrangência do PAPA (Plano anual e plurianual de atividades)
- Diversidade de Projetos
- Diversidade e Qualidade de Apoios Educativos
- Oferta de ATL/Férias desportivas
- Diversidade de Parcerias
- Excelência do Clima de Escola
- Adequação dos Horários
- Qualidade das Instalações e Equipamentos

PONTOS FRACOS

- Falta de recursos humanos (pessoal não docente, equipa multidisciplinar permanente)
- Resistência à mudança
- Dificuldades na gestão, articulação e/ou sobreposição e divulgação das várias atividades
- Poucas atividades experimentais no ensino básico
- Dificuldades no empenho, envolvimento e responsabilidade dos alunos no processo ensino-aprendizagem
- Dificuldades nos serviços de cantina/papelaria/bufete (filas lentas/fura filas/qualidade e diversidade da comida)
- Falta de espaços cobertos no exterior

OPORTUNIDADES

- Contrato de autonomia
- Autonomia na distribuição de serviço
- Parcerias e protocolos (ensino superior; empresas; instituições)
- Projetos (clubes; oficinas; *tablets*; entre outros)
- Programa Aproximar
- Existência de projeto e terreno para a construção do Centro Escolar
- Reconhecimento da imagem externa do Agrupamento

OBSTÁCULOS

- Políticas economicistas restritivas
- Localização da escola sede (deficiente rede de transportes públicos; dificuldades de integração de alunos do Lar Pinto de Carvalho)
- Processo de definição da rede escolar concelhia
- Dificuldades no reconhecimento da importância da escola (desvalorização dos cursos profissionais/escolaridade obrigatória e poucas ofertas de percursos alternativos/diversificados)
- Número crescente de disfuncionalidades nas famílias
- Maus hábitos alimentares dos jovens
- Dificuldades nos serviços de cantina/papelaria/bufete (filas lentas/fura filas/qualidade e diversidade da comida)

Nota: Esta análise inclui os aspetos principais identificados pela comunidade educativa e relatórios externos (AVES e Avaliação Externa) e internos.

III. EIXOS DE AÇÃO



IV. VISÃO DO AGRUPAMENTO

Transformar o Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro numa comunidade de aprendizagem sustentada em padrões de qualidade, promovendo uma cultura de oportunidade educativa ampla e exigente, respeitadora dos valores humanísticos, democráticos e solidários, assumindo como missão o desenvolvimento organizacional e educativo balizado numa ação de autoavaliação permanente assente em práticas de avaliação contínuas e consistentes.

V. MISSÃO DO AGRUPAMENTO

A principal missão do Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro é formar cidadãos com conhecimentos culturais, artísticos, científicos, linguísticos e desportivos, que lhes permitam desenvolver as competências necessárias ao êxito pessoal e profissional promovendo uma cultura de escola centrada nos valores humanistas e no legado do seu patrono – Ferreira de Castro – tendo como prioridade a construção de uma identidade coletiva de sucesso.

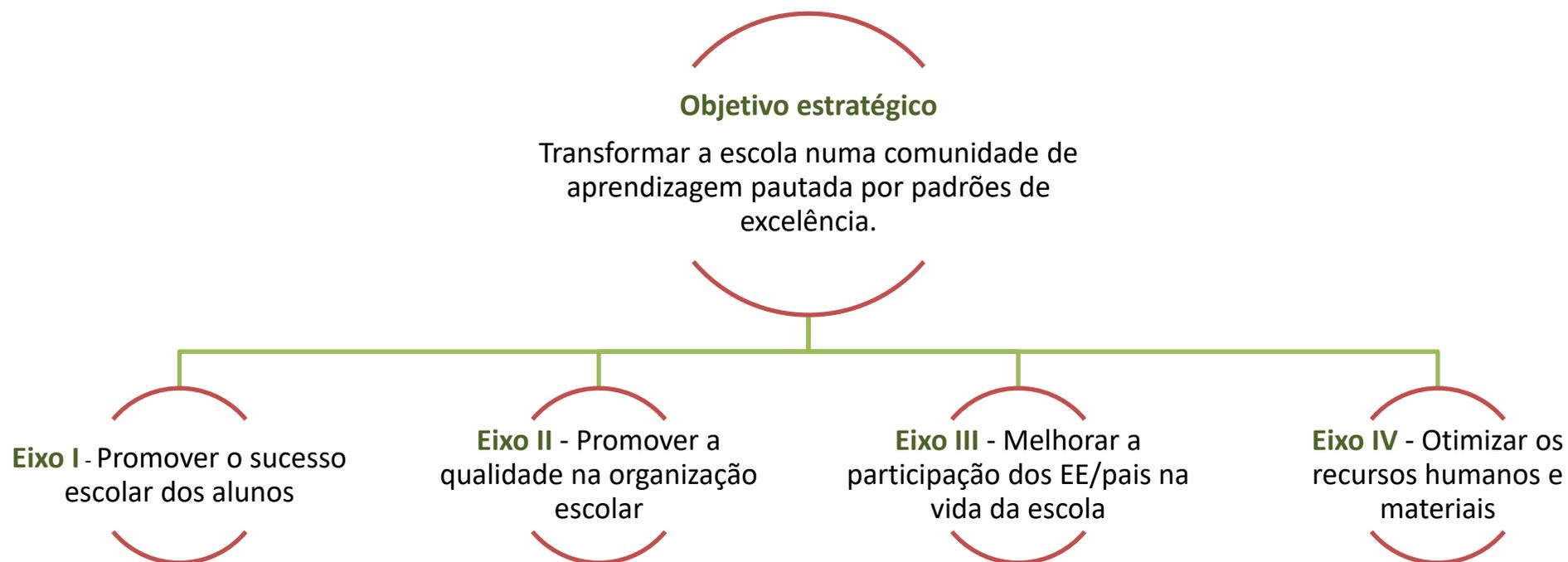
VI. VALORES

Conhecimento; Ética; Equidade; Solidariedade; Criatividade e Transparência.

VII. LEMA

Uma Porta para o Futuro

VIII. OBJETIVOS, LINHAS DE AÇÃO, METAS, INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO



Eixo I - AÇÃO PEDAGÓGICA

Eixos de ação	Objetivos	Linhas de ação	Metas	Instrumentos de Avaliação
Relação pedagógica	Construir uma relação pedagógica de respeito, abertura e empatia	Desenvolvimento de técnicas de ensino/aprendizagem: comunicação, organização e trabalho	Assegurar a frequência de uma ação de formação anual por todos os professores	Relatório de autoavaliação
Relações Interpessoais	<p>Valorizar uma cultura de cidadania e de participação</p> <p>Valorizar as relações interpessoais</p>	<p>Envolvimento do aluno na vida da escola</p> <p>Promoção da harmonia nas relações interpessoais</p>	<p>Facultar uma atividade de articulação de cada escola com outra escola e todas as escolas com a escola sede por ano</p> <p>Realizar uma atividade anual de convívio entre todos os membros da comunidade escolar</p> <p>Realizar uma atividade de convívio entre pessoal docente e não docente (fora do recinto escolar) durante o quadriénio.</p> <p>Manter os jantares/almoços-convívio por período</p>	PAPA
Desenvolvimento pessoal	<p>Valorizar e promover o conhecimento científico e humanístico</p> <p>Valorizar e promover o desenvolvimento físico e intelectual</p> <p>Valorizar e promover a educação estética</p> <p>Valorizar e promover a educação para a saúde</p> <p>Valorizar e promover o espírito crítico e reflexivo</p> <p>Educar para a “Cidadania Global”</p>	<p>Sensibilização para a prevenção de comportamentos de risco</p> <p>Envolvimento do aluno no seu próprio crescimento enquanto pessoa e cidadão do mundo</p> <p>Sensibilização da comunidade educativa para hábitos de vida saudável</p> <p>Incorporar, de forma progressiva, a “cidadania global” nos atuais processos de aprendizagem em contexto de sala de aula (oferta complementar e apoio ao diretor de turma (APDT) para o ensino básico e em atividades transversais no ensino secundário)</p>	<p>Promover uma ação de sensibilização por ano letivo para todos os alunos</p> <p>Promover uma atividade cultural (teatro, exposição, visita de estudo...) por ano/turma</p> <p>Promover uma viagem ao estrangeiro no ensino secundário</p> <p>Desenvolver uma ação de suporte básico de vida por turma</p> <p>Realizar uma atividade abordando o conteúdo em todas as turmas na educação pré-escolar, no ensino básico (em APDT) e em atividades transversais no ensino secundário</p>	Plano anual e plurianual de atividades (PAPA)

<p>Progressão das taxas de sucesso escolar</p>	<p>Melhorar os resultados escolares que devem refletir aprendizagens consideráveis e significativas</p>	<p>Avaliação formativa e reflexiva</p>	<p>Educação Pré-escolar Aumentar até 2021 a taxa de pré-escolarização em um ponto percentual por ano letivo.</p> <ul style="list-style-type: none"> 100% das crianças revela níveis de desenvolvimento global alinhados com as competências definidas para a educação pré-escolar <p>1.º ciclo</p> <ul style="list-style-type: none"> 98% de transição 90% de sucesso pleno 95% conclui o ciclo no período previsto. 25% dos alunos integra o quadro de mérito académico <p>2.º e 3.º ciclo</p> <ul style="list-style-type: none"> 90% de transição 75% de sucesso pleno 80% conclui o ciclo no período previsto. 15% dos alunos integra o quadro de mérito académico Abandono nunca superior a 0,5% <p>Cursos científico-humanísticos</p> <ul style="list-style-type: none"> 65% conclui o curso no período previsto Abandono nunca superior a 0,5% 20% alunos tem média ≥ 14 valores 7% integra o quadro de mérito académico <p>Cursos Profissionais</p> <ul style="list-style-type: none"> 80% conclui o curso no período previsto 95% conclui os módulos Abandono nunca superior a 0,5% 5% integra o quadro de mérito académico <p>Medidas de Apoio</p> <ul style="list-style-type: none"> 80% dos alunos que beneficiam destas medidas transitam 	<p>Pautas</p> <p>Relatórios de monitorização dos resultados escolares dos alunos</p> <p>Lista dos alunos que integram o quadro de mérito académico, por turma</p>
<p>Motivação</p>	<p>Construir espaços e oportunidades de descoberta, de conhecimentos, interesses e realidades motivacionais</p>	<p>Comprometimento do aluno no processo de ensino aprendizagem</p> <p>Valorização da participação dos alunos em atividades de enriquecimento curricular</p>	<p>Oferecer uma ação dirigida a cada ano letivo.</p> <p>Incentivar a participação de 50% dos alunos nas atividades de complemento curricular</p> <p>Incluir nos critérios de avaliação a participação dos alunos em atividades de enriquecimento curricular</p>	<p>PAPA</p> <p>Relatórios de Atividades</p> <p>Critérios Gerais de Avaliação</p>

Disciplina	Promover valores que favoreçam o diálogo, o respeito pela diferença e a tolerância	Envolvimento do aluno no clima de sala de aula e aprendizagem	Manter o número de processos disciplinares nunca superiores a 1% dos alunos matriculados Manter o número de alunos com ocorrências disciplinares na sala de aula nunca superiores a 4% dos alunos matriculados Reduzir as situações de reincidências Manter o GAA em funcionamento	Relatório do Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA)
-------------------	--	---	---	---

Eixo II – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR

Eixos de ação	Objetivos	Linhas de ação	Metas	Instrumentos de Avaliação
Recursos Humanos Docentes	Garantir um corpo docente integrado, coerente, coeso e respeitador da diferença Desenvolver competências profissionais no corpo docente do Agrupamento Promover um trabalho de equipa orientado por um conjunto de princípios orientadores da ação educativa Assegurar momentos de partilha e reflexão de práticas pedagógicas	Articulação vertical e horizontal Articulação intra e interdepartamental Reflexão conjunta sobre a prática/ação pedagógica Formação científica, técnica e pedagógica	Incluir no horário de todos os professores um momento de articulação (vertical/horizontal) (trabalho de equipa/trabalho de articulação institucional) Proporcionar a reunião do Diretor, uma vez por período, com cada uma das estruturas intermédias (CQEP, SAE, PND, CDEP e outras) Integrar 50% dos professores no projeto de supervisão entre pares Assegurar que 100% dos professores faz formação no âmbito do Plano de Formação do Agrupamento	PE RI Convocatórias Relatório de autoavaliação
Recursos Humanos não Docentes	Garantir uma comunidade educativa integrada, coesa e respeitadora da diferença Desenvolver competências profissionais.	Fortalecimento do papel dos membros não docentes na ação educativa Formação profissional	Proporcionar a realização de, pelo menos, uma atividade no âmbito do PAPA por 50% do pessoal não docente Proporcionar a 80% do pessoal não docente a participação em atividades no âmbito do Plano de Formação do Município	PAPA Registo de assiduidade Inscrição nas ações de formação
Circuitos de Comunicação	Reforçar e agilizar a comunicação entre todos os intervenientes no processo educativo	Reforço dos meios de divulgação e comunicação da informação	Considerar a informação da página eletrónica do agrupamento útil por 80% dos utilizadores Incentivar o recurso de 100% dos utilizadores ao <i>Moodle</i> e/ou ao <i>e-mail</i> institucional Criar um plano estratégico de comunicação institucional Elaborar “Manual de Procedimentos” para acolhimento de novos colaboradores	Inquéritos Registos de utilizadores Plano Estratégico de Comunicação Manual de Procedimentos

Eixo III – INTERAÇÃO COM A FAMÍLIA E COMUNIDADE

Eixos de ação	Objetivos	Linhas de ação	Metas	Instrumentos de Avaliação
Família	Valorizar o papel da escola	Colaboração entre Escola e Família	Comparecer pelo menos a duas reuniões por ano letivo: <ul style="list-style-type: none"> • 100% dos EE na Educação pré-escolar • 100% dos EE no 1.º ciclo • 100% dos EE no 2.º ciclo • 100% dos EE no 3.º ciclo • 80% dos EE nos cursos científico-humanísticos • 80% dos EE nos cursos profissionais Realizar uma palestra/ sessão para EE e Pais por ano	Registos de DT PAPA
Comunidade Educativa	Potenciar a projeção do Agrupamento na comunidade educativa Fortalecer a interação da escola com o meio	Comunicação com a comunidade educativa Estabelecimento de parcerias através de protocolos de colaboração	Divulgar uma atividade, mensalmente, na imprensa local Divulgar, mensalmente, as atividades do agrupamento na página eletrónica e <i>newsletter</i> Promover 3 atividades anuais em interação com os parceiros	PAPA Relatórios de monitorização dos projetos e clubes

Eixo IV – RECURSOS

Eixos de ação	Objetivos	Linhas de ação	Metas	Instrumentos de Avaliação
Recursos humanos	Garantir a otimização dos recursos humanos	Eficiência e eficácia do serviço educativo	Atingir a avaliação de Muito Bom no serviço educativo prestado no agrupamento por 75% dos utentes	Inquéritos por amostragem a alunos e EE
Serviços e equipamentos	Garantir a manutenção dos equipamentos e serviços Modernizar os equipamentos e os serviços	Satisfação dos utilizadores Satisfação das necessidades	Atingir a avaliação de Muito Bom nos serviços por 80% dos utilizadores Atingir a avaliação de Muito Bom nos equipamentos por 75% dos utilizadores	Inquéritos de satisfação dos serviços diários Inquéritos do funcionamento dos setores com prestação de serviços

Instalações	Garantir a manutenção dos espaços Modernizar os espaços escolares Diminuir as desigualdades entre as diferentes unidades físicas do agrupamento	Satisfação dos utentes Homogeneizar as diferentes escolas do agrupamento em relação às instalações e ou equipamentos	Atingir a avaliação de muito Bom nas instalações por 75% dos utentes (Competência do Município e Parque Escolar)	Inquéritos por amostragem Intervenção realizada
--------------------	---	---	---	--

Este Projeto Educativo foi validado pela consultora científica Professora Doutora Ariana Cosme.

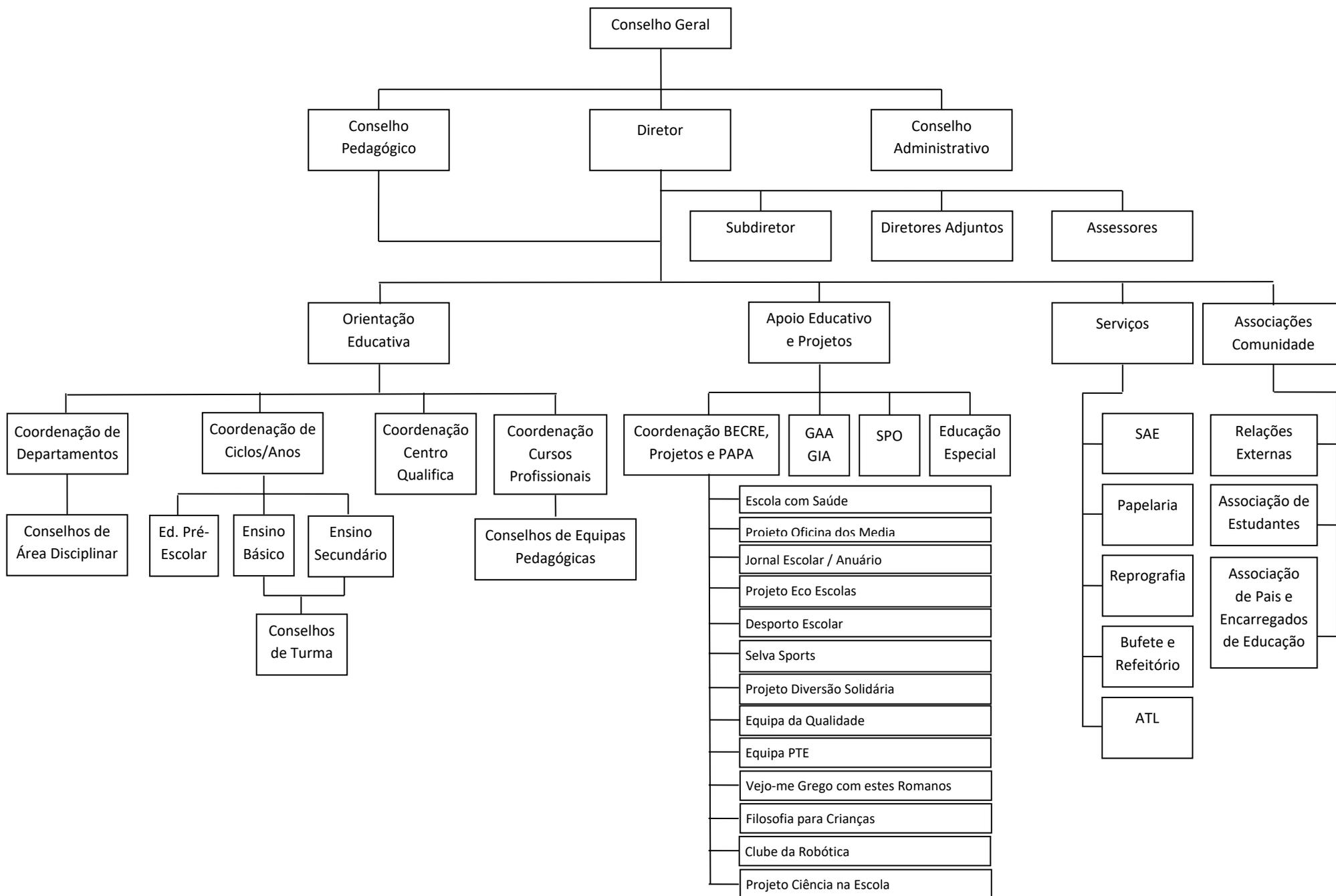
O presente projeto foi aprovado por unanimidade, em reunião do Conselho Geral do Agrupamento, realizada em 23 de fevereiro de 2017.

O Presidente do Conselho Geral

A diretora,

ANEXO

Organograma do Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro



Breve história do agrupamento de escolas



Em outubro de 1971 começou a funcionar no edifício do antigo colégio de Oliveira de Azeméis uma secção do Liceu Nacional de Aveiro que, em 1973, viria a dar origem ao Liceu Nacional de Oliveira de Azeméis. Em novembro de 1979, o liceu passou a designar-se Escola Secundária Ferreira de Castro, em honra do escritor nascido em terras de Azeméis.



Em setembro de 1988 a escola mudou as suas instalações do centro da cidade para uma localização mais periférica: a rua Dr. Silva Lima, em Lações de Cima.



Entre 2009 e 2011 sofreu obras de melhoramento e passou a designar-se Escola Básica e Secundária Ferreira de Castro

Em junho de 2012, com a agregação dos Jardins de Infância e escolas EB1 das Freguesias de Ossela e Santiago de Riba UI, e ainda da EB1JI de Lações, a Escola Secundária Ferreira de Castro, passou a denominar-se Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro.

Edifícios da Educação Pré-Escolar

Cruzeiro



Vermoim



Lações



Outeiro



Edifícios das Escolas Básicas do 1.º ciclo

Lações



Outeiro



Selores



Ponte



Caracterização do agrupamento de escolas

Ao longo do tempo, a sua oferta formativa centrou-se em múltiplas áreas de estudos, com relevo especial para as humanidades, as ciências e tecnologias, as ciências socioeconómicas e as artes. Com a introdução dos cursos tecnológicos e profissionais, assumiram maior importância os cursos de Informática, Design, Gestão, entre outros. No edifício sede funciona ainda o serviço de ATL, disponibilizado para os alunos deste agrupamento.

O Agrupamento de Escolas tem vindo a desenvolver esforços para consolidar e aprofundar projetos já existentes com as diversas entidades parceiras, nomeadamente Escola Superior Aveiro Norte, Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha, Centro de Saúde de Oliveira de Azeméis, CERCIAZ, Escola de Dança Ana Luísa Mendonça, Academia de Música de Oliveira de Azeméis, Academia de Música de S. João da Madeira, Bombeiros Voluntários de Oliveira de Azeméis e Associação Pró-Outeiro. Acresce a colaboração do tecido empresarial do Concelho no acolhimento de formandos no âmbito da formação em contexto de trabalho dos cursos profissionais.

A colaboração estreita com as 6 Associações de Pais e Encarregados de Educação constitui uma mais-valia para este Agrupamento de Escolas.

O Agrupamento de Escolas integra 4 Jardins de Infância com 5 turmas distribuídas pelo JI Vermoim (2 turmas), JI de Lações, JI de Outeiro e JI do Cruzeiro, Todos os Jardins de Infância disponibilizam atividades de animação e apoio à família (AAAF) nas vertentes de antecipação e prolongamento de horário, almoço e ainda transporte nos JI das Freguesias de Ossela e Cruzeiro.

Estes serviços são organizados pela Câmara Municipal no JI de Lações e pelas Juntas das respetivas Freguesias nos JI de Vermoim, Outeiro e Cruzeiro.

Relativamente ao 1º Ciclo, frequentam o agrupamento 14 turmas distribuídas pelas escolas EB1 de Outeiro, EB1 nº1 (Ponte), Santiago de Riba-UI, EB1 JI nº2 de Oliveira de Azeméis (Lações) e EB1 de Selores.

O Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro é frequentado por mais de um milhar de alunos e formandos – da educação Pré-escolar, do ensino básico, secundário e profissional - na sua maioria provenientes de freguesias que integram o concelho de Oliveira de Azeméis. Desde 2014, conta com um Centro para a Qualificação e Ensino Profissional, atual Centro Qualifica.

O corpo docente é, atualmente, constituído por 144 professores e 6 educadores.

Quanto ao pessoal não docente, há, neste momento, 8 assistentes técnicos, 24 assistentes operacionais, 2 psicólogos e 14 técnicos superiores (AEC).

O patrono



José Maria Ferreira de Castro

“Os homens transitam do Norte para o Sul, de Leste para Oeste, de país para país, em busca do pão e de um futuro melhor”. (...) “Nascem por uma fatalidade biológica e quando, aberta a consciência, olham para a vida, verificam que só a alguns deles parece ser permitido o direito de viver...”

24 de maio _ Dia do Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro

Cronologia

1989 – Nasceu a 24 de maio na freguesia de Ossela – Oliveira de Azeméis

1910 - 2.º grau de instrução

1911 – (12 anos) partiu para o Brasil

1912-1915 – Viveu no Seringal Paraíso (selva amazónica)

1915-1919 – Foi embarcado em navios do Amazonas e teve de recorrer a trabalhos como o de colar cartazes para sobreviver em Belém do Pará. Também escreveu os primeiros romances, peças de teatro e publicou diversos textos jornalísticos

1919 – Regressou a Portugal e aventurou-se em iniciativas ligadas ao jornalismo chegando a redator do jornal *O Século* e Diretor do jornal *O Diabo*

1974 – Faleceu no Porto em 29 de junho

Vida e Obra

Emigrante, viajante, homem do jornalismo e, sobretudo, ficcionista é hoje em dia, ainda, um dos **autores com maior obra traduzida em todo o mundo**.

O seu nome chegou a ser sugerido duas vezes para **prémio Nobel da Literatura**. Considerado um dos maiores escritores da sua época.

As suas obras mais conhecidas, **«Emigrantes» (1928)**, e **«A Selva» (1930)**, resumem a sua dura experiência de emigração e sofrimento, quer no ambiente do Seringal Paraíso da floresta amazónica, quer em Belém do Pará.

Foi talvez essa experiência – duramente vivida e caldeada com a sua prodigiosa sensibilidade e inteligência – que lhe possibilitou a compreensão do homem e do seu dramático destino, tornando-o um dos maiores **humanistas do século XX**, o que, de algum modo, se exprime no Pórtico da sua obra «Emigrantes».

Instalações e equipamentos

A escola sede é constituída por um pavilhão desportivo, 71 salas de aula e espaços específicos de ensino (laboratórios de ciências, salas de desenho, de artes, de educação visual e tecnológica, de música, de expressões corporais, dança, etc.), instalações da Direção, dos serviços administrativos e do atendimento a pais e encarregados de educação. A escola conta também com uma biblioteca ampla (Biblioteca e Centro de Recursos Clara Brandão), um auditório/espço polivalente (Sala Polivalente Ivone Ferreira), espaços de convívio, cantina e outros serviços.

As Escolas do 1.º Ciclo funcionam em instalações de diferentes tipologias: a EB1 de Selores funciona num edifício de arquitetura moderna, 2000, com duas salas de aula e um anexo pré-fabricado para refeitório; a EB1 de Outeiro num edifício com 7 salas; a EB1 nº 1 (Ponte), de Santiago de Riba-UI, num edifício do Tipo “Plano de Centenários” com 4 salas e a EB1 JI nº2 de Oliveira de Azeméis (Lações) num edifício com 4 salas e um contentor anexo, com uma sala para refeitório e uma sala para Componente de Apoio à Família.

A EB1 de Outeiro e a de Oliveira de Azeméis n.º 2 (Lações) possuem ainda uma Biblioteca Escolar.

As Atividades de Enriquecimento Curricular funcionam nos edifícios onde decorrem as atividades letivas.

Todas as EB1 têm uma sala de atividades para cada turma, casas de banho e, algumas, também possuem uma pequena sala de professores e salas de arrumos.

Os Jardins de Infância funcionam em instalações de diferentes tipologias: o JI de Vermoim num edifício pré-fabricado, os JI do Outeiro e Cruzeiro em antigos edifícios de Escolas Básicas do 1º Ciclo, bem como o JI Lações que funciona no mesmo edifício do 1º Ciclo.

A AAAF funciona, no JI de Cruzeiro, em edifício próximo e nos JI de Vermoim, Lações e Outeiro funcionam no mesmo edifício.

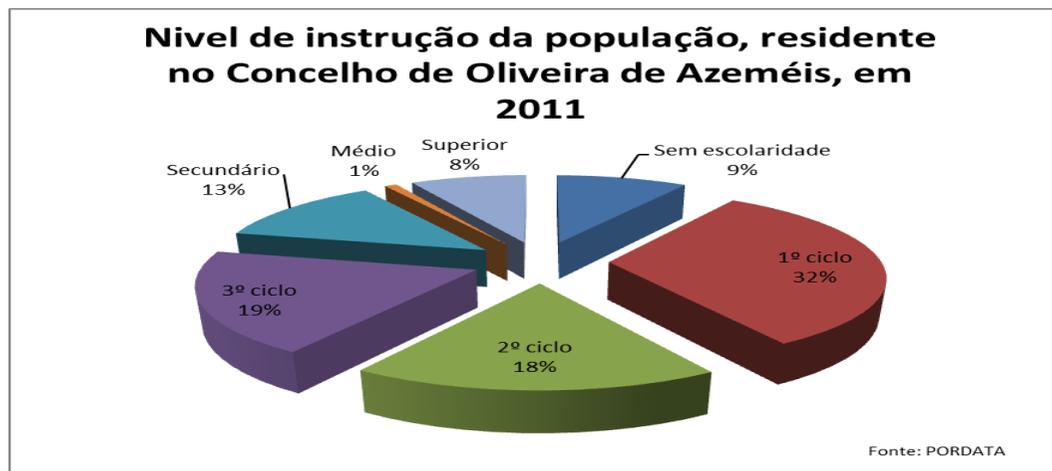
Todos os Jardins de Infância têm uma sala de atividades para cada turma, casas de banho e, alguns, uma pequena sala de professores e arrumos.

A dispersão dos edifícios onde funcionam os Jardins de Infância (à exceção da EB1 JI nº2 de Oliveira de Azeméis, Lações, e do JI do Outeiro) dificulta a partilha de recursos físicos e materiais, nomeadamente as Bibliotecas Escolares.

Caracterização da comunidade educativa

Com base nos dados estatísticos disponíveis na plataforma PORDATA, faz-se a seguir uma caracterização global do concelho de Oliveira de Azeméis do ponto de vista educativo e socioeconómico.

O concelho de Oliveira de Azeméis apresenta uma realidade escolar que não se afasta da realidade nacional.



A rede educativa do concelho de Oliveira de Azeméis é formada por 3 escolas secundárias, 7 escolas com 2.º ciclo e 9 escolas com 3.º ciclo, 47 jardins-de-infância e 33 escolas do 1.º ciclo, organizadas em cinco agrupamentos.

Para além destas instituições, constituem ainda a rede educativa a instituição CERCIAZ, cujo objetivo é dar apoio à população portadora de deficiência e um centro que promove a formação inicial de jovens dentro da área da Indústria Metalomecânica, o Cenfim.

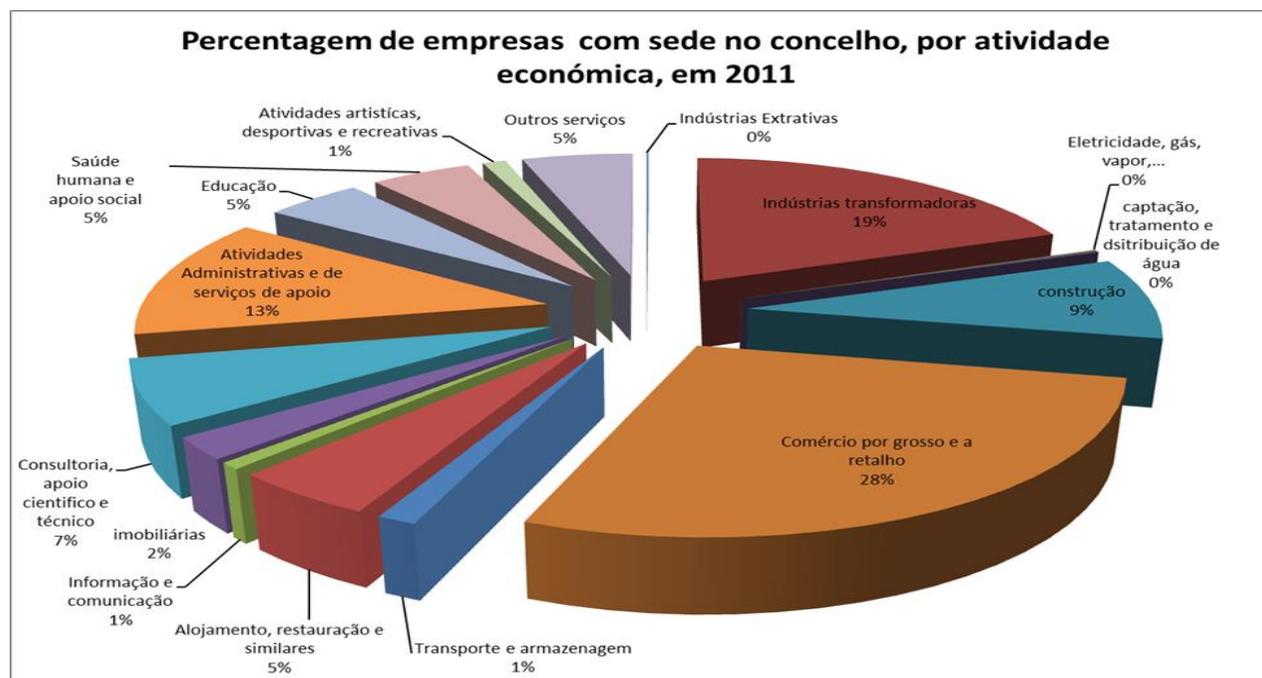
No que diz respeito ao ensino superior, o Município de Oliveira de Azeméis conta com dois estabelecimentos de ensino: um público, a Escola Superior de Design, Gestão e Tecnologias da Produção de Aveiro-Norte da Universidade de Aveiro, e um privado, a Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis.

Existem outras ofertas educativas, nomeadamente o Centro de Línguas, a Academia de Música de Oliveira de Azeméis, o Instituto de Cultura e Cooperação Intergeracional – Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis.

A população do concelho de Oliveira de Azeméis (58 932 habitantes) possui, ainda, baixos níveis de escolaridade: segundo dados do Censos 2011, 32% tinha completado apenas o 1.º ciclo do ensino básico, 18% o 2.º ciclo e 19,3 % o 3º ciclo do ensino básico.

O município de Oliveira de Azeméis é fortemente industrializado, empregando a indústria transformadora 58,3% da população, o comércio por grosso e a retalho 14% e as atividades administrativas e de serviços de apoio bem como a construção 5,9% da população ativa.

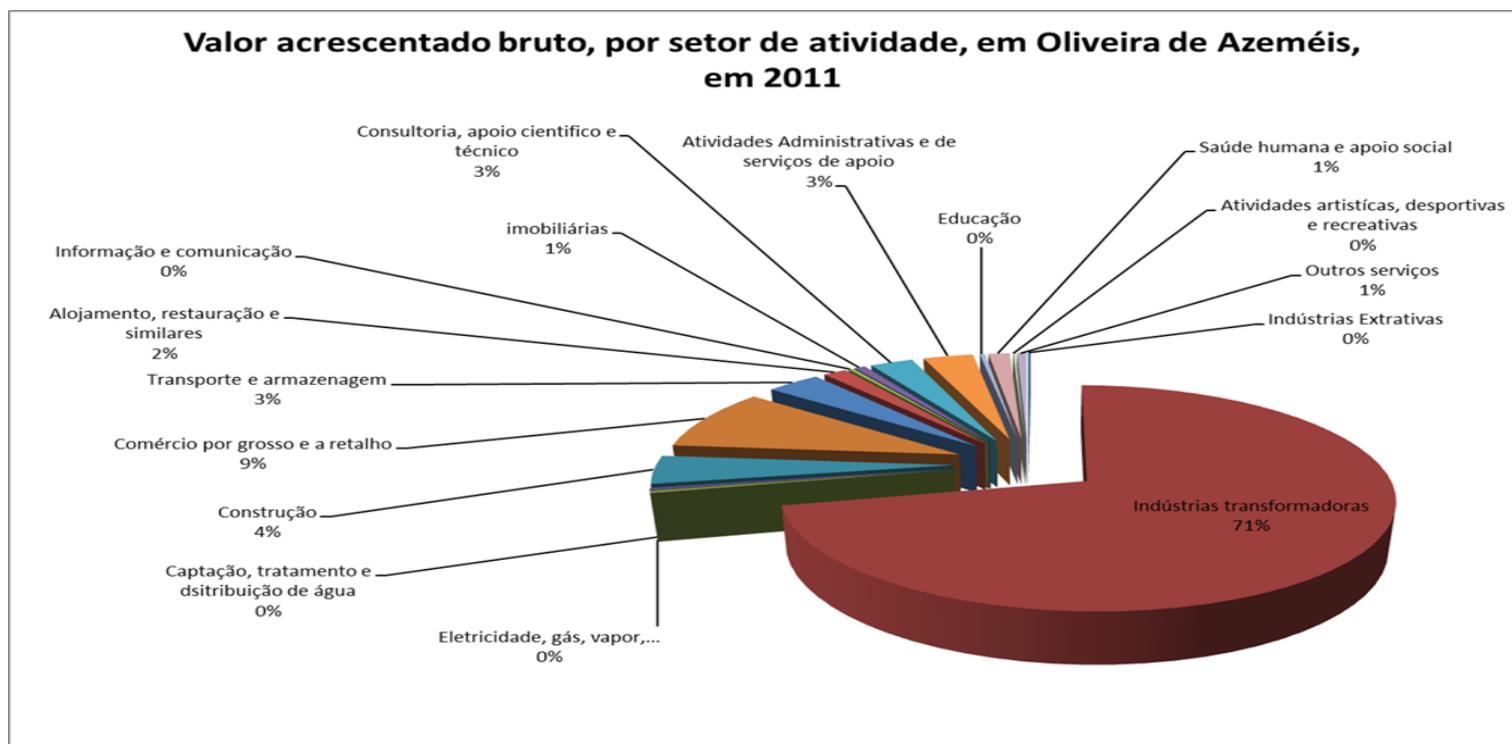
As atividades económicas predominantes no concelho de Oliveira de Azeméis são, essencialmente, as do comércio, da indústria transformadora e das atividades administrativas e serviços de apoio, representando as suas empresas 28%, 19% e 13%, respetivamente.



Fonte: PORDATA

A estrutura empresarial do município é marcada fundamentalmente por microempresas, cerca de 93,7%, e pequenas e médias empresas, cerca de 6,2%. As grandes empresas representam uma minoria, ficando-se apenas pelos 0,1%.

A produção de calçado, metalurgia, metalomecânica, plástico, produtos agroalimentares, colchões, confeções, cobres e loiças metálicas, assume uma grande relevância no concelho. A concentração de diversas empresas de moldes, algumas de grande dimensão, tornou Oliveira de Azeméis um dos principais centros fornecedores europeus e internacionais da indústria automóvel, eletrónica e de eletrodomésticos, conferindo ao concelho uma forte vocação exportadora.



Fonte: PORDATA

Os dados mostram uma maioria de ativos que não possuem ainda o 3.º ciclo do Ensino Básico (a escolaridade mínima em 2011) o que não condiz com uma sociedade moderna, desenvolvida, apetrechada não só nos domínios técnicos e operacionais, mas também nos aspetos culturais e científicos.

Resultados escolares do quadriênio 2012-2016

Os resultados escolares que a seguir se reproduzem em números percentuais servirão como referência para o apuramento de metas para os anos letivos do quadriênio 2017 a 2021, embora possam ainda ser consultados outros dados.

Os resultados da educação pré-escolar apresentam-se com ponderação qualitativa e espelham a maioria simples dos alunos.

Ponderação Qualitativa		EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR							
		ÁREAS							
		Formação Pessoal e Social	Expressão e Comunicação						Conhecim. do Mundo
			Domínios						
		Motora	Plástica	Dramática	Musical	Lig. Oral /Abord. Escrita	Matemát.		
3 anos	2012-2013	D	D	D	D	D	D	D	D
	2013-2014	D	D	D	D	D	D	D	D
	2014-2015	D	D	D	D	D	D	D	D
	2015-2016	D	D	D	D	D	D	D	D
4 anos	2012-2013	D	D	D	D	D	D	D	D
	2013-2014	D	D	D	D	D	D	D	D
	2014-2015	D	D	D	D	D	D	D	D
	2015-2016	D	D	D	D	D	D	D	D
5 anos	2012-2013	D	D	D	D	D	D	D	D
	2013-2014	D	D	D	D	D	D	D	D
	2014-2015	D	D	D	D	D	D	D	D
	2015-2016	D	D	D	D	D	D	D	D
Legenda: D – Desenvolvido / ED – Em desenvolvimento / ND – Não desenvolvido									

INDICADORES	ANO	1º CICLO	2º/3º CICLO	SECUNDÁRIO (CH)	PROFISSIONAL
Taxa de Transição (%)	2012-2013	<u>(97,4)</u>	90,8	95,1	
	2013-2014	<u>(96,0)</u>	91,1	91,1	
	2014-2015	98,7	96	93,6	
	2015-2016	97,3	97,5	93	
	Média	98,0	93,8	93,2	
Taxa de abandono (%)	2012-2013	0	0	0,76	0,41
	2013-2014	0	0,34	0,22	1,29
	2014-2015	0	0	0,74	0
	2015-2016	0	0	0,32	0,13
	Média	0	0,08	0,51	0,45
Taxa de conclusão no período previsto do ciclo/curso (básico/secundário/profissional) (%)	2012-2013	95,12	78,61	68,12	88,14
	2013-2014	98,15	76,10	65,63	86,54
	2014-2015	96,36	81,25	68,46	74,39
	2015-2016	88,71	86,16	52,30	73,70
	Média	94,58	80,53	63,62	80,69
Taxa de integração no quadro de mérito académico (1º Ciclo – 20%; básico 17,5%; secundário 10% e profissional 5%)	2012-2013		6,4	4,9	
	2013-2014	18,1	7,6	4,0	
	2014-2015	26,9	11,6	9,3	
	2015-2016	29,8	15,8	18,1	1,6
	Média	24,9	10,35	9,0	1,6
Taxa da Qualidade do sucesso (básico ≥ 4 e secundário ≥14) (%)	2012-2013				
	2013-2014		55,4	66,1	
	2014-2015	87,2	62,6	45,7	
	2015-2016	77,9	76,1	61,5	
	Média	82,5	64,7	57,7	
Taxa de sucesso pleno (%)	2012-2013				
	2013-2014		70,5		
	2014-2015		62,5		
	2015-2016		77,6		
	Média		70,2		
Taxa de conclusão de módulos e do 12º ano (%)	2012-2013			59,1	88,1
	2013-2014			68,8	94,3
	2014-2015			73,5	94,8
	2015-2016			64,8	97,3
	Média			66,5	93,6
Taxa de transição de alunos com medidas de apoio (%)	2012-2013	91,8	82,2		
	2013-2014	50,0	73,5		
	2014-2015	90,7	77,7		
	2015-2016	89,4	93,2		
	Média	80,4	81,6		

Outros Resultados

		SAE	Cantina	Papelaria	BECRE	Portaria
Taxa de satisfação dos serviços (%)	2012	85,4	71,2	80,0	83,0	94
	2013	87,1				
	2014	85,6				
	Média	86,0	82			
	Média	82,8				
		Bufete	PBX	ATL	Pavilhão	

